



As sete obras de misericórdia corporal se tornarão cinco. E muito ecológicas e migrantistas

Marco Tosatti

Uma vez que as notícias verdadeiras são todas ruins, convido-vos não a dar uma risada, mas ao menos um sorriso a respeito do que Romana Vulneratus Curia soube em suas conversas confidenciais com espões virtuais algumas hipóteses de revisão da doutrina católica...

As sete obras de misericórdia corporal eram:

- 1ª Dar de comer a quem tem fome;
- 2ª Dar de beber a quem tem sede;
- 3ª Vestir os nus;
- 4ª Dar pousada aos peregrinos;
- 5ª Assistir aos enfermos;
- 6ª Visitar os presos;
- 7ª Enterrar os mortos.

As novas sete obras de misericórdia corporais poderiam se reduzir a apenas cinco:

- dar de comer, beber e dar esmolas aos ciganos
- hospedar, vestir e dar trabalho aos imigrantes
- curar os doentes migrantes jovens e fortes. Abandonar os cuidados para os “incuráveis” velhos e recém-nascidos
- libertar os prisioneiros, exceto aqueles detidos por crimes contra o meio ambiente e que são obstáculo para a imigração
- cremar os defuntos em vez de enterrá-los, para que não poluam o subsolo.